



INDEPENDÊNCIA OU MORTE!

AUTORA: Juliana de Faria

ILUSTRADOR: Ivan Zigg

SUGESTÕES DIDÁTICAS

ANTES DE LER O LIVRO

1. *Leitura das imagens – estimulando a observação e acessando conhecimentos prévios*

Inicialmente, observe a capa do livro com os alunos, chamando a atenção para a tela reproduzida. Pergunte se eles já a viram em algum lugar, e o que ela retrata. Se nenhum dos alunos perceber, mostre a eles a figura de dom Pedro, à direita, montado em um cavalo e empunhando uma espada. Retome rapidamente o conteúdo de História sobre a Independência do Brasil. Verifique os conhecimentos dos alunos e trabalhe a interdisciplinaridade. Vá à quarta capa e leia o texto com os alunos, o que certamente aguçará sua curiosidade. Em seguida, folheie o livro, chame a atenção para as fotografias, as ilustrações de Ivan Zigg e as reproduções de obras de arte. Desafie-os a apontar em que página está a obra que aparece na capa do livro.

DEPOIS DE LER O LIVRO

1. *Conversando sobre o museu e sobre a história lida*

Após a leitura do livro, inicie uma conversa com os alunos sobre os museus que eles já visitaram, sua opinião sobre a visita, a importância desses locais para a transferência de conhecimentos e a preservação da memória. Saliente que há museus que, além de possuir em seu acervo “coisas antigas” de valor

histórico, têm objetos de interesse artístico, cultural como os de arte contemporânea, por exemplo. Em seguida, retome o enredo da história lida e verifique a compreensão do texto, pedindo que as crianças recontem a história. Verifique se elas têm claro que o livro narra uma história ficcional (a aventura de Félix e Clarinha dentro do quadro *Independência ou morte!*) num cenário “real” (tanto o quadro como o Museu do Ipiranga existem e podem de fato ser visitados). Finalize pedindo às crianças que citem as principais regras de conduta que devemos ter dentro de museus. Retome a leitura da p. 55, explicando que muitas obras de arte podem ser danificadas pela luz solar e até por *flashes* fotográficos, daí a importância de colaborarmos, respeitando as regras estabelecidas.

2. *A arte na história e a história na arte*

Retome com os alunos os sete “erros” presentes no quadro. Explique a eles que era comum, antigamente, que nobres ou membros da Igreja encomendassem obras a artistas e pintores, fazendo muitas vezes algumas “exigências” em relação ao material produzido. Acrescente que, principalmente antes de a fotografia ser inventada e usada como um meio de documentação da realidade, as pinturas, esculturas, gravuras, entre outras formas de arte, tinham essa função de retratar pessoas e fatos. Converse sobre isso com a classe, estimulando a curiosidade

dos alunos e citando algumas dessas obras, como a *Mona Lisa*, pintada por Leonardo da Vinci no séc. XVI e considerada um dos mais famosos retratos de todos os tempos. E que tal montar na própria classe uma exposição dessas obras de arte? Solicite um trabalho de pesquisa de imagens (que poderão ser xerocadas, impressas ou recortadas de jornais e revistas), a fim de montar uma exposição intitulada: “A história vista pela arte”. Oriente-os a produzir uma legenda para cada imagem, informando o nome da obra e de seu autor, o local e a data de produção (mesmo que aproximada).

3. *A liberdade de criação: refletindo sobre o fazer artístico*

Pergunte a opinião dos alunos sobre os “erros” cometidos por Pedro Américo no quadro *Independência ou morte*. Valeu a pena mudar alguns aspectos da realidade, a fim de tornar o quadro belo e impactante? O resultado foi bom? Até que ponto pode ir a imaginação dos artistas? No lugar de Pe-

dro Américo, eles fariam o mesmo? Estimule cada um a dar sua opinião e justificá-la com argumentos, promovendo um debate em sala de aula.

4. *Conhecendo melhor o Museu do Ipiranga*

No final do livro, há algumas informações interessantes sobre Pedro Américo e o Museu Paulista, também conhecido como Museu do Ipiranga, localizado no bairro de mesmo nome, na capital paulista. Pergunte aos alunos se já tiveram oportunidade de visitar esse museu. Sugira uma pesquisa para descobrir que outros elementos fazem parte do acervo desse museu, qual sua programação, como são suas instalações etc. Providencie imagens e textos sobre o museu para socializar com os alunos. Se for possível, verifique a possibilidade de organizar um passeio com a classe, para que os alunos possam ver, pessoalmente, o quadro de Pedro Américo. Caso contrário, tente visitar algum museu de sua cidade.